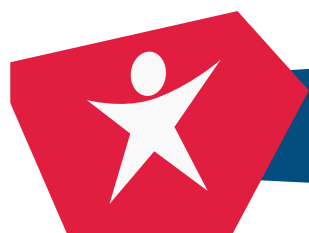


FAMALICÃO

PARA TOD@S

PROGRAMA AUTÁRQUICO 2017  
BLOCO DE ESQUERDA VILA NOVA DE FAMALICÃO



A FORÇA DO BLOCO  
FAZ A DIFERENÇA

“O Bloco quer ser uma força decisiva para a abertura de um novo ciclo autárquico. O critério do êxito de um governo autárquico deixa de ser o da quantidade de betão que contrata, mas o da satisfação dos direitos das pessoas, dos indicadores de igualdade e coesão social, da sustentabilidade ambiental, da participação cidadã nas decisões e na vida da comunidade. Não deixamos ninguém para trás. Exigimos direitos de cidadania, territórios inclusivos e ambientalmente sustentáveis, democracia ampla e descentralização, coesão e combate às assimetrias e desigualdades. São, no conjunto, os traços principais de uma nova agenda autárquica, constituem os desafios que mobilizam as candidaturas autárquicas do Bloco a nível nacional.”

In “*MANIFESTO AUTÁRQUICAS 2017*”,  
aprovado na CONFERÊNCIA NACIONAL AUTÁRQUICA de 18 de Fevereiro de 2017

**As expectativas criadas pelas mudanças no executivo há 4 anos, que fizeram os famalicenses acreditar que poderia haver melhorias significativas na qualidade de vida do concelho, foram goradas. Muitas promessas ficaram por cumprir.**

A candidatura do Bloco de Esquerda apresenta-se perante aos famalicenses como alternativa à política populista instituída com que a coligação de direita tem governado o nosso concelho.

Ao longo dos últimos anos, o Bloco de Esquerda tem-se afirmado pela coerência das suas iniciativas e pelo cumprimento dos compromissos assumidos, fiscalizando a ação da Câmara Municipal e apresentando propostas alternativas que criam melhores condições de vida para a população.

Vamos continuar a melhorar esse trabalho, aumentando a nossa representação na Assembleia Municipal, mas também na Câmara Municipal, onde um/a vereador/a do Bloco de Esquerda fará toda a diferença.

O Bloco de Esquerda quer um município desenvolvido, com coesão social e territorial, uma sociedade inclusiva e sustentável, onde o crescimento tecnológico seja acompanhado pelo progresso social e pela positiva transformação ambiental, onde não haja privilegiados nem esquecidos.

Contamos contigo!

**A força do Bloco faz a diferença na construção de um “Famalicão para tod@s”.**



# **POR UMA NOVA AGENDA AUTÁRQUICA**

**# AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

**# POLÍTICAS SOCIAIS E EMPREGO**

**# EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO**

**# MOBILIDADE E VIAS ESTRUTURANTES**

**# REQUALIFICAÇÃO URBANA E HABITAÇÃO**

**# PARTICIPAÇÃO CÍVICA E TRANSPARÊNCIA**



## AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

**A inclusão social e a sustentabilidade ambiental configuram o binómio que sustenta a agenda autárquica do Bloco de Esquerda de Vila Nova de Famalicão.**

**A eliminação das desigualdades sociais, a inversão dos desequilíbrios territoriais e o desenvolvimento sustentável, requerem a aplicação de medidas concretas e interdisciplinares que tenham aquele binómio como premissa.**

### **O Bloco de Esquerda propõe:**

# Garantir a sustentabilidade ambiental e integrar na proteção ambiental as necessidades básicas das populações, nomeadamente através da implementação de programas de acção sanitária.

# Atingir a cobertura total do Concelho com os sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento básico. É indispensável fornecer água de qualidade e assegurar o seu controlo analítico. É importante que o utilizador tenha confiança na água que consome e na entidade gestora, a Câmara Municipal.

# Defender que a água é um bem social. O direito ao consumo mínimo garantido para todo os que se encontrem em situação social de grande empobrecimento, como os desempregados, pensionistas com pensões mínimas e rendimento social, tem que ser assegurado. O Bloco de Esquerda opõe-se firmemente à privatização da água.

# Despoluir os rios e as ribeiras, requalificando e valorizando as suas margens, recuperando moinhos e azenhas para fins de utilidade pública (microgeração energética, moagem tradicional, etc).

# Uma vez que sustentabilidade ambiental significa também que a taxa de emissão de poluentes não pode ser superior à capacidade de absorção e transformação por parte do ar, da água e do solo, consideramos essencial que existam formas de monitorização da qualidade do ar, do solo e dos cursos de água, para a adopção atempada de medidas de correcção das fontes poluidoras.

# Identificar os pontos de perda e de desperdício da água e impedi-los.

# Estimular a consciência ambiental dos cidadãos através de projectos de educação ambiental numa perspectiva inter-institucional: Câmara/ Juntas de Freguesia/ escolas/ tecido empresarial/ associações/ munícipes.

# Utilizar os jardins e os parques verdes para incentivar a educação ambiental e disponibilizar meios



e apoios técnico-pedagógicos que permitam explorar de melhor forma possível estes recursos educativos.

# Promover a educação para o civismo no sentido de que cada cidadão contribua para a limpeza dos espaços públicos, na redução do lixo produzido, na reutilização e na reciclagem dos resíduos sólidos urbanos.

# Gerir os resíduos sólidos urbanos na óptica da redução, reutilização e reciclagem, assumindo a sua recolha como um serviço público.

# Incentivar a eficiência energética através, por exemplo, do isolamento térmico dos edifícios.

# Promover a criação e recuperação de estruturas verdes como logradouros, jardins e hortas, bem como de parques de lazer/merendas, nas vilas e demais áreas urbanas.

# Criar estruturas verdes de suporte ecológico integradas na REN e na RAN.

# Proteger o Parque da Devesa enquanto elemento estruturador e oxigenador, travando a especulação imobiliária, e promovendo a sua ampliação através de “corredores verdes” que liguem diferentes pontos da cidade.

# Pôr fim à actividade ilegal das pedreiras, nomeadamente na Serra da Curviã, e obrigar as pedreiras legais a comprometerem-se com programas de recuperação das áreas afectadas.

# Contribuir para a valorização do património natural/paisagístico do Concelho enquanto espaço de destino turístico e de fruição natural e ambiental.

# Pôr em pratica o ordenamento do território tendo em consideração a avaliação estratégica dos efeitos no ambiente. A sustentabilidade ambiental tem que sobrepor-se aos interesses empresariais sempre que estes a ameacem.

## **POLÍTICAS SOCIAIS E EMPREGO**

**O combate pela irradicação da pobreza e da exclusão social é uma prioridade para o Bloco de Esquerda no concelho, em particular quando afetam grupos vulneráveis como os idosos, as crianças e as minorias. Com vista a reduzir o flagelo da pobreza e da exclusão, em razão do proporcional aumento da coesão social, a agenda autárquica do Bloco de Esquerda compromete-se com um conjunto de medidas que estimulam infra-estruturas e cuidados de**



proximidade. Entre as quais merecem destaque a criação de lares de idosos, creches e centros de saúde.

O trabalho adquire também lugar destacado nesta agenda autárquica, na qual o Bloco de Esquerda persiste na atração de investimentos que permitam criar emprego com direitos, combater o desemprego e a precariedade protegendo todos os que nada têm, além da sua força de trabalho.

### O Bloco de Esquerda propõe:

# Criação de mecanismos mais eficazes de apoio às famílias carenciadas, nomeadamente, no que respeita à satisfação das necessidades básicas como a água e a energia.

# Defendemos que compete à autarquia promover a ampliação e melhoria da rede de creches públicas e exigir que o Governo obrigue o sector privado a cumprir a legislação que prevê a existência de creches nas instituições/empresas que envolvem maior número de trabalhadores.

# Aumentar o ratio de auxiliares da ação educativa por aluno/criança com necessidades educativas especiais ou doenças que exijam cuidados acrescidos.

# Combater o abandono e a exclusão escolar, promovendo a constituição de equipas multidisciplinares, operando em rede, entre os núcleos educativos, as associações e as bolsas sociais mais pobres ou de predomínio de minorias, com uma agenda que tem por finalidade resolver as conflitualidades entre culturas diferenciadas.

# Criar estratégias de consolidação de um tecido económico empregador e dinâmico capaz de fixar um volume significativo de mão-de-obra qualificada rentabilizando nesta medida as capacidades de formação e de qualificação já instaladas no Concelho.

# Promover e afirmar a identidade e imagem qualificada do Concelho, contribuindo para a atracção de novos investimentos.

# Divulgar produtos originários do Concelho, em condições de afirmação nos mercados externos.

# Promover a fixação de comércio e serviços e a melhoria das redes de equipamentos colectivos de forma a reforçar as várias centralidades do Concelho.

# Incentivar as associações empresariais e os centros tecnológicos e de formação locais e promover a cooperação entre eles, tendo em vista o reforço de capacidade técnica, de serviços e de investi-



gação aplicada e qualificação de recursos humanos.

# Diversificar a base económica do Concelho, nomeadamente, através da criação e valorização dos recursos científicos e tecnológicos existentes.

# Apoiar a actividade agrícola apostando sobretudo numa agricultura económica e ambientalmente sustentável, nomeadamente a agricultura biológica, e promovendo o movimento cooperativo.

# Construir numa “Casa Intergeracional”, que aglutine diversas actividades destinadas aos jovens e aos idosos do Concelho. Estas infra-estruturas devem ser construídas no âmbito de projectos inovadores que integrem uma estratégia eficaz de combate ao abandono escolar, à delinquência juvenil e à toxicodependência e, simultaneamente, de combate ao isolamento dos mais idosos.

# A implementação de medidas multiculturalistas ativas, com vista à promoção da inclusão das minorias, designadamente no plano da distribuição da habitação social pelo concelho, que contrarie políticas segregacionistas e discriminatórias.

# Fortalecer a capacidade de resposta das Entidades Locais de Intervenção.

# Implementar ações de sensibilização quanto à recolha de sangue e medula óssea, a par de medidas dirigidas à auto-suficiência das instituições de saúde públicas locais no que a este aspeto concerne.

# Prestar aos doentes oncológicos transporte para as consultas de rotina, bem como garantir mecanismos que certifiquem a frequência das mesmas.

# Analisar a viabilidade da construção de um crematório público e de um tanatório.

# Exigir que os serviços municipais proporcionem intérpretes de língua gestual aos cidadãos surdos.

## **EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO**

**Cabendo a tutela sobre as instalações, os recursos humanos e a alimentação das creches e escolas do concelho à Câmara Municipal, a agenda autárquica do Bloco de Esquerda defende a promoção de ensino público de qualidade para todos. Destaque-se a atenção prestada nesta agenda autárquica à garantia da qualidade da alimentação fornecida aos alunos do concelho e a ampliação de recursos humanos. A agenda autárquica do Bloco de Esquerda defende ainda a cultura como um direito fundamental para o pleno exercício da cidadania.**



**Defende uma oferta cultural diversificada, de qualidade e descentralizada. Incentiva também a participação de todos os agentes culturais, de modo a democratizar a oferta e a criação de condições para a livre criação artística.**

### **O Bloco de Esquerda propõe:**

# Defender a escola pública de qualidade.

# Construir Centros Escolares nas freguesias do Concelho em que ainda não existem.

# Dotar todas as escolas do Concelho das condições materiais e humanas que permitam melhorar as condições em decorrer o processo ensino-aprendizagem, investindo nas infra-estruturas necessárias, nomeadamente, instalações desportivas e bibliotecas.

# Implementar a abertura das escolas aos fins-de-semana para actividades desportivas, de lazer e culturais.

# Garantir a oferta de actividades desportivas, de lazer e culturais a custos reduzidos, para que as férias escolares não sejam um encargo financeiro adicional para as famílias.

# Animar projectos de desenvolvimento sociocultural e combater a subvalorização da educação e formação.

# Alargar a rede pública do pré-escolar e de ATL's para efectivo suporte às famílias.

# Garantir a qualidade da alimentação fornecida pelas escolas, privilegiando o consumo de produtos locais

# Garantir o transporte escolar a todos os alunos.

# Incentivar a implementação de estruturas de ensino público universitário, em especial aquele que apresente formação especializada com relação à indústria têxtil da região

# Apostar na preservação e valorização das identidades culturais e das especificidades do Concelho - as escolas de música, os festivais de teatro e de cinema, as bandas de rock, os escritores, os pintores, os designers, as escolas de dança, a comunidade escolar, a museologia, a arqueologia, favorecendo a afirmação da identidade cultural do Concelho.

# Criar apoios à experimentação artística.

# Valorizar e potencializar o património arquitectónico, através da intervenção sistemática em maté-





ria de salvaguarda, investigação e divulgação. Para isso há que ter em conta os planos de pormenor com características de protecção e investir na formação profissional ao nível da conservação e restauro do património.

# Promover o turismo de vocação cultural, através da criação de roteiros do património e da sua integração nas estratégias de promoção turística do Quadrilátero Urbano.

# Promover a animação cultural em espaços de valor patrimonial.

# Promover a descentralização cultural através da criação de pólos culturais diversos e geograficamente distribuídos, através da criação de equipamentos culturais nas várias freguesias.

# Transferir o Museu da Indústria Têxtil para a vila de Riba de Ave, aproveitando a requalificação urbana prevista na zona da antiga fábrica têxtil Sampaio Ferreira.

# Criação de equipas especializadas destinadas a potenciar a produção e inovação artística e fomentar a convivialidade, a sociabilidade e o aparecimento de novos públicos.

# Divulgar, investigar e recuperar o património etnográfico, através de parcerias entre a autarquia e as associações.

# Divulgar, investigar e recuperar as raízes culturais associadas à industrialização, incluindo o património arqueológico industrial e as formas de vivência e relacionamento a ele associadas.

# Potencializar a rede de bibliotecas e melhorar significativamente os apoios à Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, designadamente pela elaboração de catálogos digitais dessa rede, tendo em vista a criação de uma Biblioteca Digital concelhia.

# Recuperar a “Feira do Livro”.

# Colmatar as deficiências em infra-estruturas e recursos que abrangem as associações e clubes desportivos e concertar estratégias com vista à valorização e formação desportiva.

# Promover a mediatização dos espectáculos desportivos amadores e a consciencialização da importância da prática da actividade física.

# Incentivar programas de desporto para pessoas com deficiência.

# Rentabilizar os recursos humanos, técnicos, materiais e organizacionais existentes, para levar avante a promoção do desporto de aventura/natureza, aproveitando os recursos naturais existentes.

# Potencializar e requalificar o Estádio Municipal.



# Dinamizar o Conselho Municipal da Juventude.

## **MOBILIDADE E VIAS ESTRUTURANTES**

**A mobilidade e as vias estruturantes, na presente agenda autárquica do Bloco de Esquerda, assumem preocupações simultaneamente sociais e ambientais. Destaque-se a construção de parques de estacionamento na periferia da sede de concelho, em articulação com o incentivo de alternativas sustentáveis de mobilidade, de promoção e de melhoria dos transportes públicos, pensadas no contexto do quadrilátero urbano. Refira-se, ainda, a construção de uma circular à estrada nacional N14, bem como a conclusão da variante nascente.**

**O Bloco de Esquerda propõe:**

# Criação de parques de estacionamento na periferia da sede de Concelho.

# Criar uma política integrada de transportes cujo planeamento tem de ser tratado conjuntamente com o uso do solo, articulando políticas de acessibilidades com políticas de urbanismo e ordenamento de território.

# A construção das vias rodoviárias que contribuam para desviar do centro da cidade o trânsito proveniente dos concelhos limítrofes e melhorar a acessibilidade às Vilas de Joane, Ribeirão e Riba d’Ave, nomeadamente através do prolongamento da variante nascente à cidade, da construção de uma variante a poente e de variantes às vilas.

# Projectar áreas devidamente estruturadas e enquadradas, de modo a reduzir a distância residência/local de trabalho e outras deslocações frequentes (urbanismo de proximidade).

# Assegurar uma mobilidade efectiva a quantos necessitam de se deslocar, através de uma utilização mais racional do automóvel e de uma boa rede de transportes colectivos.

# Assumir que o transporte público é um direito do cidadão e não um serviço a um cliente, prestado por empresas com intuítos meramente lucrativos.

# Articular estrategicamente os modos de transporte públicos e privados.

# Criar interfaces entre diferentes meios de transporte (rodoviário/ferroviário e curto/médio/longo curso).



- # Adequar os horários dos transportes públicos às necessidades das populações.
- # Criação de uma empresa municipal de transportes que garanta a ligação a todas as freguesias com tarifas acessíveis.
- # Criar vias pedonais, que incluam espaços de lazer e de convívio, e passeios, nas várias freguesias, impedindo que o espaço público seja monopolizado pela presença do automóvel.
- # Expandir a rede de ciclovias e envolver a comunidade de utilizadores para que a bicicleta se torne uma alternativa de transporte seguro em todo o concelho.
- # Defendemos que a gestão das áreas de estacionamento e respectivas tarifas seja encarada como instrumento importante de uma política integrada de transportes. Assim há que promover parques de estacionamento-dissuasores - o estacionamento em quantidade e gratuito onde o transporte individual liga com o colectivo.
- # É indispensável a planificação, nos projectos dos novos edifícios (quer para habitação colectiva, quer para instalações comerciais ou industriais), de locais apropriados e bem dimensionados para estacionamento, cargas/descargas, mudanças e recolha de lixo. Nas áreas comerciais há que estabelecer horários de serviço, a fim de evitar embaraços e conflitos de trânsito, especialmente nos períodos críticos e de maior movimento – podendo concentrar-se durante a madrugada, como acontece há muitos anos em várias cidades da Europa.

## REQUALIFICAÇÃO URBANA E HABITAÇÃO

**A agenda autárquica do Bloco de Esquerda defende o direito humano à habitação. Defende uma política pública municipal garantidora da habitação social digna a baixo custo para as famílias com menores recursos financeiros, bem como a introdução de rendas controladas vocacionadas para jovens e idosos. O direito à habitação relaciona-se com a recuperação progressiva do edificado, na medida em que a intervenção pública destinada à requalificação no concelho pode ter em vista a garantia do direito humano à habitação, designadamente, por via do respectivo aproveitamento para arrendamento a baixo custo ou preços controlados.**

**O Bloco de Esquerda propõe:**



- # Apoiar programas de incentivo à reabilitação de fogos de senhorios e inquilinos pobres.
- # Apostar na requalificação urbanística restringindo soluções assentes na expansão urbana. Sustentamos que a Câmara se substitua, se necessário aos proprietários nas obras e que a legislação neste domínio seja revista em ordem a garantir este objectivo.
- # Somos favoráveis a programas de desenvolvimento da indústria de restauro e de reconstrução que valorize os centros urbanos das vilas e da cidade, devolvendo-lhes a sua vocação residencial.
- # Identificar o edificado devoluto pertencente à cidade e às vilas, com vista à futura recuperação e integração em programas concelhios de arrendamento.
- # Criar parcerias com promotores e senhorios dinamizadoras de um mercado de arrendamento a preços controlados e com medidas fiscais de incentivo, onde vigore a função social dos espaços de residência e de trabalho, antonímica da vigente especulação imobiliária exploradora e agressiva.
- # Defender a introdução de residências com rendas controladas e de baixo custo, especialmente vocacionadas para jovens e para a terceira idade, que garantam o direito à habitação e motivem a fixação, reduzam a segregação e a suburbanização.
- # Queremos um Concelho sem guetos urbanísticos, por isso defendemos a afectação de 10% de todas as novas construções à habitação social.

## **PARTICIPAÇÃO CÍVICA E TRANSPARÊNCIA**

**A transparência das instituições e o acesso à informação por todos os cidadãos são o último pilar da agenda autárquica do Bloco de Esquerda, que defende o incentivo dos cidadãos a ser parte ativa da política municipal.**

**O Bloco de Esquerda propõe:**

- # Implementar o orçamento participativo.
- # Realizar referendos locais, sempre que em causa decisões que importam a todos.
- # Generalizar a figura do Provedor do Município, enquanto instrumento de fiscalização popular. Eleito em Assembleia Municipal, deverá reunir regularmente com o Presidente da Câmara e dirigir-se directamente aos diferentes serviços municipais, garantindo respostas em tempo útil.



# Implementar ativamente a fiscalização, por se afigurar essencial na luta pela transparência e pela isenção, bem como na elevação dos padrões de qualidade dos serviços públicos.

# Realizar uma análise rigorosa à forma como são aplicados os subsídios concedidos às associações e aos critérios de atribuição de concessões de exploração a privados impulsionadas pela autarquia. Em consequência, publicitar toda a informação respeitante a estes processos.

# Assegurar a fiscalização em todas as áreas que se relacionem com o ambiente, a higiene e saúde públicas.

# Envolver as populações na definição das prioridades colectivas e criar instrumentos de planeamento participado (fóruns da cidade e orçamentos participativos, por exemplo) que subordinem os interesses privados a políticas consistentes de ordenamento do território.

# Limitar a um máximo de dois mandatos sequenciais as funções de executivo municipal. Os candidatos a autarcas do Bloco de Esquerda entendem a sua acção nos municípios e nas freguesias como uma missão temporária de serviço público; aplicarão esse critério a si mesmos.

# Promover com regularidade, acções de formação e debate sobre os problemas do desenvolvimento e da gestão local.

# Dinamizar acções de informação e apoio às pessoas de idade mais avançada, aos deficientes e aqueles que possuem menor grau de instrução, no sentido de os auxiliar por todas as formas a usufruírem dos diferentes programas já existentes ou que venham a existir.

# Promover políticas de informação municipal como factor de controlo da população sobre os compromissos assumidos pela autarquia, e sobre projectos em fase de apreciação pública, desenvolvendo uma rede de sítios comunicacionais, em articulação com a rede autárquica, que impulse a cidadania através da produção e circulação da informação e da dinamização do debate público sobre as questões de interesse local.

# Defender que a discussão pública dos PDM não são uma formalidade legal, mas um momento privilegiado de auscultação de alternativas e diálogo entre técnicos e populações.

# Somos favoráveis ao debate público entre alternativas de projectos que marcam a paisagem urbana e rural e sustentamos que compete ao município a sua promoção. A realização de referendos locais justifica-se sempre que correspondam a movimentos reais de participação, debate e vontade cidadã.



# Defendemos a simplificação das rotinas administrativas e a descentralização contratualizada de recursos financeiros, humanos e competências para as freguesias, adaptando os horários dos serviços de atendimento às necessidades da população.

# Defender e promover os serviços públicos municipais e lutar contra a burocracia. Consideramos que a qualidade, na óptica do utente, passa pela inovação das soluções organizativas dos serviços públicos. É primordial encontrar o diálogo criador com quem neles trabalha e com os seus representantes.

# Fazer contemplar no Boletim Municipal não só as iniciativas do executivo camarário mas também as de outras instituições famalicenses e dos partidos da oposição. Por demonstrar-se um símbolo de um presidencialismo despesista, defendemos que o seu actual formato seja alterado.





**AUTÁRQUICAS 2017**

**FAMALICAO.BLOCO.ORG | FB/FAMALICAO.BLOCO**